PERFORMANCE MUSICAL E ESTRESSE:
UM ESTUDO SOBRE O IMPACTO DO ESTRESSE NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DE MÚSICOS NO BRASIL

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Edital Universal - MCTI/CNPq N º 14/2012 Proc.: 470127/2012-0
Protocolo do Comitê de Ética da UFG: n. 02912

1. Resumo do Projeto de Pesquisa:

O projeto visa realizar um estudo sobre o perfil dos estudantes e profissionais de música no Brasil a partir de um experimento com estudantes (graduação e pós-graduação), técnicos e profissionais-docentes das 15 universidades públicas brasileiras que oferecem cursos de mestrado e doutorado em música entre março e novembro de 2013. Pretende-se determinar os vários níveis de estresse dos sujeitos, investigar o impacto deste estresse na formação e atuação dos mesmos e, por fim, levantar indicações de como esta questão pode ser abordada por docentes-pesquisadores de forma a otimizar o potencial artístico desta comunidade.

2. Os instrumentos de coleta:

2.1 ISSL – *Inventário de Sintomas de Stress para Adultos Lipp*, mais conhecido como Inventário Lipp, que foi validado em 1994 após 15 anos de investigações da pesquisadora Marilda Emmanuel Novaes Lipp (Unicamp). Sua importância está em apresentar o modelo quadrifásico, que identifica 4 fases de stress (alerta, resistência, quase-exaustão e exaustão) substituindo o Inventário ISS (modelo trifásico de Selye, 1984) que não detectava a fase de 'quase-exaustão'. Com o aumento do detalhamento pode-se também ampliar os estudos de detecção e minimização dos efeitos do stress em atividades específicas.

2.2 M-KPAI – Kenny Music Performance Anxiety Inventory recentemente validado para o contexto brasileiro (Sérgio Rocha, 2011) é uma escala que tem o objetivo de medir níveis de ansiedade na performance musical. "A performance musical requer alto nível de habilidade em diversos parâmetros, como coordenação motora, atenção e memória, o que a torna particularmente suscetível aos estados de ansiedade. Pesquisas nessa área têm avançado com a introdução de instrumentos específicos para abordar a ansiedade na performance musical, como é o caso da escala (K-MPAI)."

2.3 Questionário adicional solicitando informações específicas da atuação do músico, que nos permitirá várias leituras dos resultados: alunos, docentes, níveis de escolaridade, tipo de instrumentos, etc...

3. O tempo estimado para a aplicação dos três instrumentos é de 15 a 20 minutos e pode-se atender a vários sujeitos simultaneamente em sala especialmente designada para tal fim. A coordenadora do projeto conta com o acompanhamento dos psicólogos e pesquisadores Carlos Fonseca <cmfonseca.br@gmail.com> e Rodrigo Dueti <rdueti@gmail.com> que se revezarão nas coletas ao longo do ano a fim de esclarecer quaisquer dúvidas que surjam durante a atividade. Após uma breve exposição, os voluntários poderão responder seus questionários sem intervenção dos aplicadores.

Público-alvo

Toda a comunidade que atua na área de Performance Musical: instrumentistas, cantores e regentes, alunos de graduação e de pós-graduação (independentemente dos cursos nos quais estejam matriculados), docentes e técnicos.

Pesquisadora responsável
Sonia Marta Rodrigues Raymundo
http://lattes.cnpq.br/5646455244693371
Instituição: Escola de Música e Artes Cênicas da UFG
End: Rua 1008 n.172 Ed. Ilhas Carolinas Apt.1101 Goiânia,GO Cep:74820-210
Telefone: 62-9249.0911(TIM) E-mail: soniaraybrasil@gmail.com